

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA
(SEGIB)

Estados de Contas e Notas Explicativas

31 de dezembro de 2009

(Junto com o Informe de Auditoria)



KPMG Auditores S.L.
Edificio Torre Europa
Paseo de la Castellana, 95
28046 Madrid


Informe de Auditoría de los Estados de Cuentas

A los Gobiernos de

Andorra, Argentina, Bolivia, Brasil, Colombia, Costa Rica,
Cuba, Chile, República Dominicana, Ecuador, El Salvador,
España, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá,
Paraguay, Perú, Portugal, Uruguay y Venezuela

1. Hemos auditado los Estados de Cuentas de la Secretaría General Iberoamericana (SEGIB) que comprenden los balances de situación y los estados de ingresos y gastos de los fondos (Fondo General, Fondo de Donaciones, Fondo de Gastos de Administración, Fondo de Operaciones, Fondo para Actividades Diversas y Fondos Voluntarios) y el estado de ejecución del presupuesto del Fondo General y las notas explicativas correspondientes al ejercicio anual terminado en 31 de diciembre de 2009, cuya preparación y contenido son responsabilidad del Secretario General Iberoamericano. Nuestra responsabilidad es expresar una opinión sobre los citados Estados de Cuentas en su conjunto, basada en el trabajo realizado de acuerdo con las normas de auditoría generalmente aceptadas, que requieren el examen, mediante la realización de pruebas selectivas, de la evidencia justificativa de los Estados de Cuentas y la evaluación de su presentación, de los principios contables aplicados y de las estimaciones realizadas.
2. En nuestra opinión, los Estados de Cuentas del ejercicio 2009 adjuntos expresan, en todos los aspectos significativos, la imagen fiel del patrimonio y de la situación financiera de los fondos (Fondo General, Fondo de Donaciones, Fondo de Gastos de Administración, Fondo de Operaciones, Fondo para Actividades Diversas y Fondos Voluntarios) al 31 de diciembre de 2009 y de los resultados de las operaciones correspondientes al ejercicio anual terminado en dicha fecha y del grado de ejecución del presupuesto del Fondo General de 2009 y contienen la información necesaria y suficiente para su interpretación y comprensión adecuada, de conformidad con los principios y normas contables que se describen en la nota 4 de las notas explicativas adjuntas.
3. Este informe ha sido preparado a efectos de cumplir con lo establecido en el Reglamento Financiero de la Secretaría General Iberoamericana en materia de control financiero y presupuestario, por lo que no debería ser utilizado para otro propósito ni distribuido a terceros ajenos, sin nuestra autorización.

KPMG Auditores, S.L.


David Hernanz Sayans
Socio

30 de junio de 2010

FUNDO GERAL - ORÇAMENTO ORDINÁRIO

ESTADO DE CONTAS DE ATIVO E PASSIVO CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL

FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Euros)

ATIVO	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2009
ATIVO CIRCULANTE	1.113.046,69 €	REMANESCENTE	279.396,49 €
DEVEDORES	9.659,97 €	DOTAÇÃO PROPOSTA AO FUNDO ACTIV. DIVERSAS	279.396,49 €
Antecipo nômimas	8.357,42 €		
Fund. Iberoam. Cultura	15,65 €		
H.P. Devedora por conceitos diversos	1.286,90 €		
TESOURARIA	1.103.386,72 €		
		CREDORES A CURTO PRAZO	833.650,20 €
		Credores	510.650,04 €
		Receita Pública, Credor	163.613,64 €
		Segurança Social, Credora	35.316,69 €
		Cotas cobradas por antecipado 2009	5.142,83 €
		Provisão de gastos deslocamentos 2006	100.734,72 €
		Remunerações pendentes de pagamento	18.192,28 €
TOTAL ATIVO	1.113.046,69 €	TOTAL PASSIVO	1.113.046,69 €

FUNDO GERAL - ORÇAMENTO ORDINÁRIO
ESTADO DE CONTAS DE INGRESSOS E GASTOS CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)



DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
GASTOS:		INGRESSOS:	
GASTOS DE PESSOAL	3.869.565,71	INGRESSOS COTAS PAÍSES MEMBROS	6.529.729,10
Salário, Encargos sociais e Contributivas	3.869.565,71	Cotas correspondentes ao exercício 2009 cobradas em 2009	6.509.625,43
		Cotas correspondentes ao exercício 2009 cobradas em 2008 e anteriores	20.103,67
SERVIÇOS EXTERIORES: BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.013.725,59		
Aluguel e faturação de taxas e serviço	67.113,35		
Reparações, Manutenção e Conservação	68.427,80		
Serviços de Profissionais Independentes	457.395,84		
Gastos deslocamento: Viagens e mudança incorporação/repatriação	21.432,79		
Taxas de Seguros	37.150,66		
Publicidade e Relações Públicas: Atensões Protocolares	27.548,24		
Subministros	334.656,91		
GASTOS A ASSOCIADOS A PROGRAMA DE ATIVIDADES	738.147,32		
Gastos Associados Programa de Atividades	738.147,32		
CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA	433.883,85		
Reuniões Conferência Ibero-Americana	433.883,85		
GASTO DE ADQUISIÇÕES	104.456,03		
Móveis e Material Informático	104.456,03		
CENTROS DE INFORMAÇÃO SEGIB	224.563,79		
Centros de Informação SEGIB	224.563,79		
FORTELECIMENTO DA COOPERAÇÃO	64.614,99		
Fortalecimento da Cooperação	64.614,99		
Subtotal gastos	6.448.957,28	Subtotal ingressos	6.529.729,10
Superávit	80.771,82		
GASTOS FINANCEIROS E GASTOS ASSIMILADOS	3.813,57	OUTROS INTERESSES E INGRESSOS ASSIMILADOS	64.546,16
Total gastos financeiros	3.813,57	Total ingressos financeiros	64.546,16
Resultados financeiros positivos	60.732,59		
OUTROS GASTOS	3.523,51	OUTROS INGRESSOS	141.415,59
Gastos Extraordinários	915,67		
Gastos exercícios anteriores	2.607,84		
TOTAL GASTOS	6.456.294,36	TOTAL INGRESSOS	6.735.690,85
Superávit do exercício	279.396,49		
Cotas correspondentes ao exercício 2010 e seguintes cobradas em 2009	3.908,34	Cotas correspondentes ao exercício 2010 e seguintes cobradas em 2009	3.908,34
Outras cotas de direito correspondentes ao exercício 2009	535.754,45	Outras cotas correspondentes ao exercício 2009	535.754,45
DOTAÇÃO A FUNDO DE ATIVIDADES DIVERSAS	279.396,49	SALDO FUNDO GERAL-ORÇAMENTO ORDINÁRIO	0,00
* Cotas correspondentes ao exercício 2009 cobrados em 2010		433.201,92	

QUADRO RESUMO EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2009 (A 31 DE DEZEMBRO DE 2009)

	ORÇAMENTO (A)	INGRESSOS REAIS (*) (B)	EXECUTADO A 31-12-2009 (C)	% (C/A)	% (C/B)
CAPÍTULO I: PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS.	3.924.478,35 €	3.626.896,91 €	3.869.565,71 €	98,60%	106,69%
10 <u>SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E CONTRIBUTIVOS</u>	3.924.478,35 €	3.626.896,91 €	3.869.565,71 €	98,60%	106,69%
CAPÍTULO II: BENS E SERVIÇOS CORRENTES/SERVIÇOS EXTERIORES.	1.256.097,66 €	1.160.851,54 €	1.013.725,59 €	80,70%	87,33%
20 <u>ALUGUÉIS E CÂNONES</u>	88.588,24 €	81.870,86 €	67.113,35 €	75,76%	81,97%
21 <u>REPARAÇÕES, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO</u>	130.936,00 €	121.007,52 €	68.427,80 €	52,26%	56,55%
22 <u>MATERIAL, ABASTECIMENTOS E OUTROS</u>	1.036.573,42 €	957.973,16 €	878.184,44 €	84,72%	91,67%
CAPÍTULO III: GASTOS ASSOCIADOS AO PROGRAMA DE ATIVIDADES.	897.154,52 €	829.125,98 €	738.147,32 €	82,28%	89,03%
30 <u>PUBLICAÇÕES E ATIVIDADES</u>	897.154,52 €	829.125,98 €	738.147,32 €	82,28%	89,03%
CAPÍTULO IV: CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA.	498.112,74 €	460.342,34 €	433.883,85 €	87,11%	94,25%
40 <u>APOIO À ORGANIZAÇÃO SISTEMA DE CÚPULAS. REUNIÕES CONFERÊNCIA</u>	498.112,74 €	460.342,34 €	433.883,85 €	87,11%	94,25%
CAPÍTULO V: INVERSÕES.	179.685,00 €	166.060,02 €	104.456,03 €	58,13%	62,90%
50 <u>INVERSÕES</u>	179.685,00 €	166.060,02 €	104.456,03 €	58,13%	62,90%
CAPÍTULO VI: CENTROS DE INFORMAÇÃO SEGIB.	240.000,00 €	221.801,52 €	224.563,79 €	93,57%	101,25%
CAPÍTULO VII: FUNDO DE OPERAÇÕES.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
70 <u>DOTAÇÃO AO FUNDO DE OPERAÇÕES</u>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
CAPÍTULO VIII: FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO.	69.955,28 €	64.650,78 €	64.614,99 €	92,37%	99,94%
TOTAL	7.065.483,55 €	6.529.729,10 €	6.448.957,28 €	91,27%	98,76%
INGRESSOS E GASTOS FINANCEIROS		64.546,16 €	3.813,57 €		
OUTROS INGRESSOS E GASTOS		141.415,59 €	3.523,51 €		
TOTAL INGRESSOS E GASTOS		6.735.690,85 €	6.456.294,36 €		
TOTAL FUNDO DE ATIVIDADES DIVERSAS			279.396,49		
TOTAL EXECUÇÃO		6.735.690,85	6.735.690,85		100,00%

(*) Distribuição proporcional, a efeitos informativos, dos ingressos recebidos por cotas, entre os diferentes capítulos



FUNDO PARA DOAÇÕES

ESTADO DE CONTAS DE ATIVO E PASSIVO CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
 (Euros)

ATIVO	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2009
ATIVO CIRCULANTE TESOURARIA	2.100,00 € 2.100,00 €	REMANESCENTE REMANESCENTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES REMANESCENTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.100,00 € 600,00 € 1.500,00 €
TOTAL ATIVO	2.100,00 €	TOTAL PASSIVO	2.100,00 €

FUNDO PARA DOAÇÕES
ESTADO DE CONTAS DE INGRESSOS E GASTOS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)



DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
GASTOS:		INGRESSOS:	
ATIVIDADES	0,00	INGRESSOS FUNDO	1.500,00
Gasto Fundo para Doações	0,00	Ingresso Fundo para Doações	1.500,00
Total gastos Atividades	0,00	Total ingressos Atividades	1.500,00
Superávit	1.500,00		
GASTOS FINANCEIROS E GASTOS ASSIMILADOS	0,00	OUTROS INTERESSES E INGRESSOS ASSIMILADOS	0,00
Total gastos financeiros	0,00	Total ingressos financeiros	0,00
Resultados financeiros positivos	0,00		
Superávit do exercício	1.500,00		
SUPERÁVIT ACUMULADO FUNDO A 31-12-09		2.100,00	



FUNDO GASTOS DE ADMINISTRAÇÃO

ESTADO DE CONTAS DE ATIVO E PASSIVO CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)

ATIVO	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2009
ATIVO CIRCULANTE	455.153,05 €	REMANESCENTE	453.803,05 €
TESOURARIA	455.153,05 €	REMANESCENTE DE 2007	108.420,56 €
		REMANESCENTE DE 2008	181.888,58 €
		SUPERÁVIT DO FUNDO 2009	163.493,91 €
		CREDORES A CURTO PRAZO	1.350,00 €
		Receita Pública, credor por retenções	1.350,00 €
TOTAL ATIVO	455.153,05 €	TOTAL PASSIVO	455.153,05 €

FUNDO GASTOS DE ADMINISTRAÇÃO
ESTADO DE CONTAS DE INGRESSOS E GASTOS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)



DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
GASTOS:		INGRESSOS:	
ATIVIDADES	24.360,00	INGRESSOS FUNDO	187.853,91
Consultoria Atividades	24.360,00	Gastos de Administração F.E. AECID 2008	72.781,93
		Gastos de Administração F.E. AECID 2009	77.023,00
		Gastos de Administração F. México	36.577,61
		Gastos de Administração F. Andorra	0,00
		Gastos de Administração F. Atividades Diversas a Desenvolver	1.471,37
Total gastos Atividades	24.360,00	Total ingresos Atividades	187.853,91
Superávit	163.493,91		
GASTOS FINANCEIROS E GASTOS ASSIMILADOS	0,00	OUTROS INTERESSES E INGRESSOS ASSIMILADOS	0,00
Total gastos financeiros	0,00	Total ingresos financeiros	0,00
Resultados financeiros positivos	0,00		
Superávit do exercício	163.493,91		
SUPERÁVIT ACUMULADO FUNDO A 31-12-09		453.803,05	

FUNDO DE OPERAÇÕES



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

4

ESTADO DE CONTAS DE ATIVO E PASSIVO CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)

ATIVO	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2009
ATIVO CIRCULANTE	3.240.033,26 €	REMANESCENTE	3.240.033,26 €
TESOURARIA	3.240.033,26 €	REMANESCENTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.729.749,67 €
		Remanescente 2006 da SECIB	659.974,59 €
		Cobrança de cotas atrasadas da SECIB	37.635,36 €
		Cobrança de cotas atrasadas da SEGIB	380.952,46 €
		Dotação Superávit Fundo Geral 2006 e 2007	1.352.108,26 €
		Dotação regulamentária 2007 e 2008	107.500,00 €
		Adições por interesses e outros	191.579,00 €
		ADIÇÕES AO FUNDO DE OPERAÇÕES	510.283,59 €
		Cobrança de cotas atrasadas da SEGIB	510.283,59 €
TOTAL ATIVO	3.240.033,26 €	TOTAL PASSIVO	3.240.033,26 €

FUNDO DE OPERAÇÕES
ESTADO DE CONTAS DE INGRESSOS E GASTOS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)



DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
APLICAÇÕES	0,00	DOTAÇÕES Cobrança de cotas atrasadas de exercícios anteriores	510.283,59
TOTAL APLICAÇÕES	0,00	TOTAL DOTAÇÕES	510.283,59



FUNDO PARA ATIVIDADES DIVERSAS

ESTADO DE CONTAS DE ATIVO E PASSIVO CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)

ATIVO	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2009
ATIVO CIRCULANTE	2.438.681,74 €	REMANESCENTE	2.195.578,14 €
TESOURARIA	2.438.681,74 €	REMANESCENTE DE 2007	38.886,96 €
		REMANESCENTE DE 2008	209.254,54 €
		SUPERÁVIT DE 2009	1.947.436,64 €
		CREDORES A CURTO PRAZO	243.103,60 €
		CREDORES DIVERSOS	229.344,79 €
		RECEITA PÚBLICA, ACREED. POR RET.	13.758,81 €
TOTAL ATIVO	2.438.681,74 €	TOTAL PASSIVO	2.438.681,74 €

FUNDO PARA ATIVIDADES DIVERSAS
ESTADO DE CONTAS DE INGRESSOS E GASTOS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)

DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
GASTOS:		INGRESSOS:	
ATIVIDADES	1.040.255,94	INGRESSOS FUNDO	2.295.004,55
Construções Teatro Garcia Lorca de Montevideu	197.760,00	Cotas a programas ou iniciativas de cooperação	324.006,86
Caminhos históricos na Ibero-América (Parques Nacionais)	66.500,00	Cota Chile Convênio Segurança Social	35.827,95
Consultoria 3 idade	11.910,10	Cotas Rede de Arquivos Diplomáticos (RADI): Argentina, Chile, México e Costa Rica	24.849,75
Formação para Gestores PPP	29.248,57	Cota Espanha Programa de Gestão Territorial	101.400,00
Seminário de Bancarização em Madri	70.530,09	Cota México (CONACULTA) Programa Ibermuseus	32.586,70
Seminário sobre 3 idade	35.262,95	Cota México (CONACULTA) Programa Iberorquestras	65.553,01
II Congresso Cultura Ibero-Americana	227.886,40	Cota México Programa de Gestão Territorial	63.789,45
Orquestra Juvenil Ibero-Americana	330.218,85	Outras contribuições	1.970.997,69
Seminário de Igualdade Étnico-Racial	25.000,00	Ministério da Cultura (Espanha): Teatro García Lorca	200.000,00
Seminário sobre Arbitragem na Ibero-América	3.099,65	Ministério da Cultura (Espanha): Orquestra Juvenil Ibero-Americana	375.000,00
IBERCENA	300,42	Ministério da Cultura (Espanha): II Congresso de Cultura Ibero-Americana	300.000,00
Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos	1.769,28	Secretaria de Estado de Comércio (Espanha)	800.000,00
Programa de Gestão Territorial	40.769,63	Banco de Santander: Seminário de Bancarização	8.000,00
		Parques Nacionais - Mº de Meio Ambiente, Rural e Marinho (Espanha)	135.000,00
		Confederação Andina de Fomento (CAF): Orquestra Juvenil Ibero-Americana	48.927,26
		Fundação Carolina: Livro História Econômica	25.000,00
		Fundação Carolina: Seminário de Igualdade Étnico-Racial	12.500,00
		UNFPA: Seminário da 3 idade	46.570,43
		FIIAPP: Seminário de Arbitragem na Ibero-América	20.000,00
Total gastos Atividades	1.040.255,94	Total ingressos Atividades	2.295.004,55
Superávit	1.254.748,61		
GASTOS FINANCEIROS E GASTOS ASSIMILADOS	1.585,16	OUTROS INTERESSES E INGRESSOS ASSIMILADOS	0,00
Total gastos financeiros	1.585,16	Total ingressos financeiros	0,00
Resultados financeiros positivos	(1.585,16)		
		INGRESSOS EXTRAORDINÁRIOS	258,81
		Ingressos extraordinários	258,81
		DOTAÇÃO SUPERÁVIT FUNDO GERAL 2008	694.014,38
		Dotação Superávit Fundo Geral 2008	694.014,38
Superávit do exercício	1.947.436,64		
SUPERÁVIT ACUMULADO A 31-12-09		2.195.578,14	
A Dotação proposta ao Fundo de Atividades Diversas correspondente ao exercício 2009 ascende a 279.396,49 (FG)			



CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS
FUNDO ESPANHA AECID 2009 REMANESCENTE DE 2008
ESTADO DE CONTAS DE ATIVO E PASSIVO CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)

ATIVO	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2009
ATIVO CIRCULANTE	120.993,23 €	REMANESCENTE	0,00 €
TESOURARIA	120.993,23 €	SUPERÁVIT DO FUNDO A EXECUTAR DE 2008	2.922.972,48 €
		DÉFICIT DO FUNDO 2009	(2.922.972,48)
		CREDORES A CURTO PRAZO	120.993,23 €
		Credores	105.629,09 €
		Receita Pública, Credora	15.364,14 €
TOTAL ATIVO	120.993,23 €	TOTAL PASSIVO	120.993,23 €

CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS
FUNDO ESPANHA AECID 2009 REMANESCENTE DE 2008
ESTADO DE CONTAS DE INGRESSOS E GASTOS CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO A 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)

DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
GASTOS:		INGRESSOS:	
ATIVIDADES	2.892.714,44	INGRESSOS AECID	0,00
ESTRATÉGIA DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA	529.173,88		
Seguimento de Programas e Iniciativas	72.151,69	OUTROS INGRESSOS	45.497,07
Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana	1.970,00	PNUD	19.663,11
Avaliação de Programas Ibero-Americanos	44.692,60	CAM	15.776,00
Reuniões Unidades Técnicas com Responsáveis de Cooperação	60.076,75	CEPAL	10.057,96
Informe de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América	180.282,84		
Contribuição da AECID ao Programa de Cooperação Sul-Sul	170.000,00		
SEMINÁRIOS E ESTUDOS PREPARATÓRIOS DA XIX CÚPULA IBERO-AMERICANA	278.158,61		
Seminários sobre Inovação (Área Econômica)	278.158,61		
SEGUIMENTO DE MANDATOS CÚPULA DA ÁREA CULTURAL	160.736,51		
Mandato Bicentenários	118.796,19		
Plano de Ação da Carta Cultural Ibero-Americana	41.940,32		
ATIVIDADES CULTURAIS DE DIFUSÃO E IMPACTO SOCIAL	4.325,11		
Atividades no Conversatorio Ibero-Americano da SEGIB	4.325,11		
FOROS, ESTUDOS, SEMINÁRIOS E CONGRESSOS DA ÁREA CULTURAL	237.535,84		
Difusão e Estudo sobre o Valor Econômico do espanhol	30,88		
Estudo sobre o Valor Econômico da Língua Portuguesa	11.069,14		
Foro Ibero-Americano de Políticas Culturais no Âmbito Municipal	11.135,37		
Contribuição das Comunidades Árabe e Judaica na Ibero-América	2.568,65		
Desenvolvimento Cultural na Ibero-América	199.453,65		
Congresso da Cultura Ibero-Americana	12.165,35		
Encontro Ibero-Americano de Diretores Gerais dos Institutos de Belas Artes	1.112,80		
FUNDO INDÍGENA	808,93		
Seguimento dos trabalhos com o Fundo Indígena	808,93		
COESÃO SOCIAL E DIÁLOGO SOCIAL	240.491,59		
III Encontro: Diálogo Ibero-Americano de Interlocutores Sociais	180.219,59		
Perfis Nacionais de Coesão Social	32.725,00		
Reunião sobre Programas e Política Sociais em tempos de crise	27.547,00		
GÊNERO	513.119,76		
Seguimento do Observatório de Igualdade de Gênero	20.220,82		
Campanha contra a violência de Gênero	492.898,94		
OUTRAS LINHAS DE ATIVIDADE PERMANENTE ÁREA SOCIAL	52.247,58		
Estudos sobre a transversalidade de gênero e etnia nos Programas de Cooperação e Projetos Adscritos	19.397,87		
Programa IBERGOP (Secretaria Técnica)	32.849,71		
ATIVIDADES PARA A MELHORA DA PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE	311.169,64		
Programa de Qualidade para a Internacionalização das Pymes	155.526,39		
Boas Práticas sobre Pymes	155.643,25		
DIÁLOGOS SOBRE A CRISE ECONÔMICA MUNDIAL	44.499,86		
Encontro com Ministros da Economia e Presidentes de Bancos Centrais	44.499,86		
OUTRAS INICIATIVAS ÁREA ECONÔMICA	31.549,69		
Reunião de Expertos para Discussão de Proposta da União Monetária	31.549,69		
CEPAL	80.000,00		
Espaços Ibero-Americanos	20.000,00		
Atividades com a CEPAL 2008	60.000,00		

(continua)

DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
REUNIÕES CONFERÊNCIA	147.754,44		
Apoio a reuniões preparatórias da Cúpula	147.754,44		
OUTRAS ATIVIDADES SEGIB	261.143,00		
Migrações	176.507,94		
Campus Party	906,98		
Aliança das Civilizações	2.346,29		
Visibilidade da Cooperação e classes médias	81.381,79		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OUTROS ORGANISMOS	18.562,86		
Fundos para a O.I.J.	18.562,86		
Total gastos Atividades	2.911.277,30	Total ingressos Atividades	45.497,07
Déficit antes dos gastos administração	(2.865.780,23)		
GASTOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	INGRESSOS EXTRAORDINÁRIOS	2.311,58
		Ingressos Extraordinários	2.311,58
GASTOS FINANCEIROS E GASTOS ASSIMILADOS	1.989,45	OUTROS INTERESSES E INGRESSOS ASSIMILADOS	15.267,55
Total gastos financeiros	1.989,45	Total ingressos financeiros	15.267,55
Resultados financeiros positivos	13.278,10		
REEMBOLSO GASTOS ADMINISTRAÇÃO			
(art. 6.4, Regulamento Financeiro)	72.781,93		
Fundo Espanha AECID	72.781,93		
Déficit do exercício	(2.922.972,48)		
SUPERÁVIT ACUMULADO DO FUNDO A 31-12-09			
	0,00		



CONTRIBUÇÕES VOLUNTÁRIAS
FUNDO ESPANHA AECID 2009

ESTADO DE CONTAS DE ATIVO E PASSIVO CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL

FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Euros)

ATIVO	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2009
ATIVO CIRCULANTE	3.834.521,75 €	REMANESCENTE	3.637.649,36 €
TESOURARIA	3.834.521,75 €	SUPERÁVIT DO FUNDO A EXECUTAR DE 2008	1.800.000,00 €
		SUPERÁVIT DO FUNDO A EXECUTAR DE 2009	1.837.649,36 €
		CREDORES A CURTO PRAZO	196.872,39 €
		CREDORES DIVERSOS	183.066,72 €
		RECEITA PUBLICA, CRED. RETENÇÕES	13.805,67 €
TOTAL ATIVO	3.834.521,75 €	TOTAL PASSIVO	3.834.521,75 €

**CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS
FUNDO ESPANHA AECID 2009**

**ESTADO DE CONTAS DE INGRESSOS E GASTOS CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)**



DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
GASTOS:		INGRESSOS:	
ATIVIDADES	1.401.469,88	INGRESSOS AECID	4.918.000,00
ESTRATÉGIA DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA	81.883,83		
Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana	14.001,09		
Redes Ibero-Americanas: Registro e Seguimento	23.831,28		
Seminários de Apresentação e Coordenação da Cooperação Ibero-Americana em países	44.051,46		
SEMINÁRIOS E ESTUDOS PREPARATÓRIOS DA XIX CÚPULA IBERO-AMERICANA	207.776,76	OUTROS INGRESSOS	71.007,63
Seminário sobre Conhecimento (Área Social)	72.829,65	Confederação Andina de Fomento (C.A.F)	71.007,63
Seminários sobre Inovação (Área Econômica)	82.716,59		
Documento Base sobre Inovação	52.230,52		
SEGUIMENTO DE MANDATOS CÚPULA DA ÁREA CULTURAL	42.724,89		
Mandato Programa Iberorquestas Juvenis	42.724,89		
ATIVIDADES CULTURAIS DE DIFUSÃO E IMPACTO SOCIAL	66.069,02		
Realização de duas semanas Culturais na SEGIB	66.069,02		
SERVIÇOS SOCIAIS BÁSICOS	97.506,70		
Seguimento do Plano Ibero-Americano de Alfabetização	112,35		
Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (inclui Bolsas Pablo Neruda)	18.532,86		
Atividades da SEGIB sobre acesso a água (inclui apoio à CODIA)	78.861,49		
FUNDO INDÍGENA	1.155,06		
Seguimento dos trabalhos com o Fundo Indígena	1.155,06		
COESÃO SOCIAL E DIÁLOGO SOCIAL	51.183,70		
III Encontro: Diálogo Ibero-Americano de Interlocutores Sociais	592,40		
Perfis Nacionais de Coesão Social	29.045,07		
Reunião sobre Programas e Políticas Sociais em tempos de crise	21.546,23		
JUVENTUDE	36.996,96		
Juventude	36.996,96		
GÊNERO	5.947,57		
Atividades sobre Participação e Liderança de mulheres	5.947,57		
EMERGÊNCIAS E DESASTRES NATURAIS	73.675,49		
Comunicado especial e mandato da XVIII Cúpula, Seguimento Reunião 2008			
4 Reuniões Subregionais (Andina, Caribe, Mesoamérica e Mercosul)	73.675,49		
RELAÇÕES COM A SOCIEDADE CIVIL	151.954,12		
V Encontro Cívico Ibero-Americano	151.954,12		
ATIVIDADES PARA A MELHORA DA PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE	70.418,25		
Programa Ibero-Americano de Desenvolvimento Empreendedor (em realização)	28.118,65		
Estudos sobre a Oferta e Demanda de Recursos Humanos no Setor Hoteleiro Ibero-			
Americano (Mandato Ministerial Turismo)	42.299,60		
DIÁLOGOS SOBRE A CRISE ECONÔMICA MUNDIAL	68.222,66		
II Encontro de Economistas em Santander (Crise Financeira)	68.222,66		
DIÁLOGOS EMPRESARIAIS	91.680,03		
Conselho Assessor Empresarial	15.000,00		
V Encontro Empresarial Ibero-Americano	39.540,40		
Atividades da SEGIB para o Desenvolvimento e Fortalecimento da Federação Ibero-			
Americana de Jovens Empresários	37.139,63		

(continua)

DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
INICIATIVAS PARA MELHORAR O CLIMA DE NEGÓCIOS	1.527,15		
Estudo para a criação de uma Agência de Rating Ibero-Americana	1.527,15		
OUTRAS INICIATIVAS ÁREA ECONÔMICA	1.429,33		
Reunião de Expertos para Discussão de Proposta da União Monetária	1.429,33		
CONTRIBUIÇÃO DA AECID AO PROJETO ADSCRITO TICs E INCLUSÃO SOCIAL	90.000,00		
Contribuição da AECID ao Projeto Adscrito TICs e inclusão social	90.000,00		
CEPAL	35.000,00		
Espaços Ibero-Americanos	17.500,00		
Atividades com CEPAL 2008	17.500,00		
REUNIÕES CONFERÊNCIA	2.451,71		
Apolo a reuniões preparatórias da Cúpula	2.451,71		
ESCOLAS DIPLOMÁTICAS	77.344,67		
Escolas Diplomáticas	77.344,67		
OUTRAS ATIVIDADES SEGIB	83.988,22		
Migrações	909,50		
Campus Party	12.709,68		
Aliança de Civilizações	13.575,28		
Segurança Cidadã, Violência e Políticas Públicas	28.272,33		
Membresia e Institucionalidade	7.722,72		
Direitos Humanos	16.938,22		
Justiça	3.860,49		
GESTÃO E COORDENAÇÃO DO FUNDO	52.617,51		
Gestão e Coordenação do Fundo	52.617,51		
GASTO COMPROMETIDO POR ATIVIDADES 2008	9.916,25		
Gasto comprometido por Atividades de 2008	9.916,25		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OUTROS ORGANISMOS	1.679.450,31		
Apolo à Cooperação Judicial (COMJIB)	1.466.900,31		
Fundos para as O.I.S.S.	212.550,00		
Total gastos Atividades	3.080.920,19	Total ingressos Atividades	4.989.007,63
Superávit antes gastos de administração	1.908.087,44		
GASTOS FINANCEIROS E GASTOS ASSIMILADOS	2.444,36	OUTROS INTERESSES E INGRESSOS ASSIMILADOS	9.029,28
Total gastos financeiros	2.444,36	Total ingressos financeiros	9.029,28
Resultados financeiros positivos	6.584,92		
REEMBOLSO GASTOS DE ADMINISTRAÇÃO			
(art. 6.4, Regulamento Financeiro)	77.023,00		
Fundo Espanha AECID	77.023,00		
Superávit do exercício	1.837.649,36		
SUPERÁVIT ACUMULADO DO FUNDO A 31-12-09			
	3.637.649,36 *		
* designável acumulado SEGIB: 3.342.031,80. Designável acumulado COMJIB: 295.617,56			



CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS
FUNDO ESPANHA MAEYC

ESTADO DE CONTAS DE ATIVO E PASSIVO CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL

FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Euros)

ATIVO	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2009
ATIVO CIRCULANTE	3.876.276,52 €	REMANESCENTE	3.865.540,72 €
DEVEDORES	0,24 €	REMANESCENTE DO FUNDO A EXECUTAR DE 2006	1.279.598,08 €
Fundação Carolina	0,24 €	REMANESCENTE DO FUNDO A EXECUTAR DE 2007	1.447.844,89 €
TESOURARIA	3.876.276,28 €	REMANESCENTE DO FUNDO A EXECUTAR DE 2008	826.356,61 €
		SUPERÁVIT DO FUNDO 2009	311.741,14
		CREDORES A CURTO PRAZO	10.735,80 €
		Credores Diversos	10.735,80 €
TOTAL ATIVO	3.876.276,52 €	TOTAL PASSIVO	3.876.276,52 €

**CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS
FUNDO ESPANHA MAEYC**

**ESTADO DE CONTAS DE INGRESSOS E GASTOS CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO O 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)**



DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
GASTOS:		INGRESSOS:	
ATIVIDADES ÁREA POLÍTICO-INSTITUCIONAL	573.768,66	INGRESSOS MAEYC	1.000.000,00
Conversatorio Ibero-Americano	67.716,16		
Curso Ibero-Americano sobre Política e Governo	187.172,37		
Reunião da O.E.A. em Madri	23.431,40		
México-Espanha:Diálogos Políticos	15.417,81		
Interamerican Dialogue	44.005,47		
Segurança Vial	196.869,65		
Cepal: FIBEMYD	30.175,20		
Diplomacia das Cúpulas	8.980,60		
OUTRAS ATIVIDADES	435.654,99	OUTROS INGRESSOS	300.377,43
Apoio a Centros de Informação	435.654,99	Confederação Andina de Fomento (C.A.F)	102.714,40
		Federação Internacional de Automobilismo (F.I.A.)	70.598,91
		Direção-Geral de Tráfico (D.G.T.)	102.452,12
		MAPFRE	24.612,00
Total gastos	1.009.423,65	Total ingressos	1.300.377,43
Déficit	290.953,78		
GASTOS FINANCEIROS E GASTOS ASSIMILADOS	2.550,03	OUTROS INTERESSES E INGRESSOS ASSIMILADOS	23.337,39
Total gastos financeiros	2.550,03	Total ingressos financeiros	23.337,39
Resultados financeiros positivos	20.787,36		
Superavit do exercício	311.741,14		
SUPERÁVIT ACUMULADO DO FUNDO A 31-12-09			
	3.865.540,72		



CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS
FUNDO MÉXICO

ESTADO DE CONTAS DE ATIVO E PASSIVO CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL

FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Euros)

ATIVO	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2009
ATIVO CIRCULANTE	3.577.058,97 €	REMANESCENTE	3.576.490,72 €
TESOURARIA	3.577.058,97 €	REMANESCENTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.860.495,24 €
		DÉFICIT DE EXERCÍCIO 2009	(1.284.004,52)
		CREDORES A CURTO PRAZO	568,25 €
		CREDORES COMERCIAIS	568,25 €
TOTAL ATIVO	3.577.058,97 €	TOTAL PASSIVO	3.577.058,97 €

CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS

FUNDO MÉXICO

ESTADO DE CONTAS DE INGRESSOS E GASTOS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANUAL FINALIZADO

EL 31-12-2009

(Euros)

DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
GASTOS:		INGRESSOS:	
PROJETOS EXECUTADOS PELO MÉXICO	1.064.540,72	INGRESSOS FUNDO	0,00
Programa de Cooperação Técnica e Científica	230.933,41	Ingressos	0,00
Rede de Arquivos Diplomáticos (RADI)	73.230,19		
XIX Reunião de Diretores de C.E.L.A.	15.883,10		
Contribuição 2009 a Iberescena	75.533,51		
Apoio a Guatemala: Depressão Tropical 16	18.002,34		
Apoio a Nicarágua em S.P.T. /SICA	16.106,16		
Cooperação Iberpyme-Sela	38.759,69		
Curso Capacitação Promoção Econômica	29.069,77		
Cooperação com América Latina e o Caribe Hispano	425.706,17		
Seminário Dispositivos de Atenção Desastres Naturais	21.580,15		
Programa de Recuperação Tabasco e Chiapas	16.468,01		
Programa de Cooperação Trilateral do México com Países Ibero-Americanos e do Caribe	34.765,68		
Cooperação Horizontal Sul-Sul	68.502,54		
PROJETOS EXECUTADOS PELA SEGIB	201.912,42		
Escritório Regional de México	191.530,42		
Livro da América Latina e Diplomacia de Cúpula	10.382,00		
PROJETOS CONJUNTOS MÉXICO- SEGIB	31.512,15		
México-Espanha: Desafios da Segurança	31.512,15		
Total Gastos Atividades	1.297.965,29	Total Ingressos Atividades	0,00
Déficit antes gastos de administração	(1.297.965,29)		
GASTOS FINANCEIROS E GASTOS ASSIMILADOS	2.324,89	OUTROS INTERESSES E INGRESSOS ASSIMILADOS	42.216,10
Total Gastos Financeiros	2.324,89	Total Ingressos Financeiros	42.216,10
Resultados financeiros positivos	39.891,21		
REEMBOLSO GASTOS ADMINISTRAÇÃO FUNDO	36.577,61	OUTROS INGRESSOS	10.647,17
(art. 6.4, Regulamento Financeiro)	36.577,61	Total Ingressos Extraordinários	10.647,17
Déficit do exercício	(1.284.004,52)		
SUPERÁVIT ACUMULADO FUNDO A 31-12-09	3.576.490,72		



CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS
FUNDO ANDORRA

ESTADO DE CONTAS DE ATIVO E PASSIVO CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)

ATIVO	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2009
ATIVO CIRCULANTE	128.281,46 €	REMANESCENTE	128.281,46 €
TESOURARIA	128.281,46 €	REMANESCENTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	93.281,46 €
		SUPERÁVIT DE 2009	35.000,00 €
		CREDORES A CURTO PRAZO	0,00 €
TOTAL ATIVO	128.281,46 €	TOTAL PASSIVO	128.281,46 €

**CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS
FUNDO ANDORRA**

**ESTADO DE CONTAS DE INGRESSOS E GASTOS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)**

DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
GASTOS:		INGRESSOS:	
ATIVIDADES	0,00	INGRESSOS FUNDO	35.000,00
		Ingresso Fundo 15-06-09	35.000,00
Total gastos Atividades	0,00	Total ingressos Atividades	35.000,00
Superávit	35.000,00		
GASTOS FINANCEIROS E GASTOS ASSIMILADOS	0,00	OUTROS INTERESSES E INGRESSOS ASSIMILADOS	0,00
Total gastos financeiros	0,00	Total ingressos financeiros	0,00
Resultados financeiros positivos	0,00		
REEMBOLSO GASTOS DE ADMINISTRAÇÃO FUNDO	0,00		
(Art. 6.4 Regulamento Financeiro)	0,00		
Superávit do exercício	35.000,00		
SUPERÁVIT ACUMULADO FUNDO A 31-12-09			
	128.281,46		



CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS
FUNDO PANAMÁ

ESTADO DE CONTAS DE ATIVO E PASSIVO CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL

FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Euros)

ATIVO	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2009
ATIVO CIRCULANTE	8.745,09 €	REMANESCENTE	8.745,09 €
TESOURARIA	8.745,09 €	REMANESCENTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.119,50 €
		SUPERÁVIT DE 2009	6.625,59 €
		CREDORES A CURTO PRAZO	0,00 €
TOTAL ATIVO	8.745,09 €	TOTAL PASSIVO	8.745,09 €

CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS

FUNDO PANAMÁ

ESTADO DE CONTAS DE INGRESSOS E GASTOS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANUAL

FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Euros)

DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
GASTOS:		INGRESSOS:	
ATIVIDADES	0,00	INGRESSOS FUNDO	6.625,59
Apoio a Centro de Informação	0,00	Ingresso Panamá	6.625,59
Total gastos Atividades	0,00	Total ingresos Atividades	6.625,59
Superávit	6.625,59		
GASTOS FINANCIEROS E GASTOS ASSIMILADOS	0,00	OUTROS INTERESSES E INGRESSOS ASSIMILADOS	0,00
Total gastos financeiros	0,00	Total ingresos financeiros	0,00
Resultados financeiros positivos	0,00		
Superávit do exercício	6.625,59		
SUPERÁVIT ACUMULADO A 31-12-09			
	8.745,09		



CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS
FUNDO URUGUAI

ESTADO DE CONTAS DE ATIVO E PASSIVO CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO ANUAL
FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Euros)

ATIVO	31/12/2009	PASSIVO	31/12/2009
ATIVO CIRCULANTE	32.693,74 €	REMANESCENTE	32.693,74 €
TESOURARIA	32.693,74 €	SUPERÁVIT DE 2009	32.693,74 €
		CREDORES A CURTO PRAZO	0,00 €
TOTAL ATIVO	32.693,74 €	TOTAL PASSIVO	32.693,74 €

CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS

FUNDO URUGUAI

ESTADO DE CONTAS DE INGRESSOS E GASTOS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANUAL

FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Euros)

DEVE	Exercício 2009	TER	Exercício 2009
GASTOS:		INGRESSOS:	
ATIVIDADES	0,00	INGRESSOS FUNDO	32.693,74
		Ingresso Uruguai	32.693,74
Total gastos Atividades	0,00	Total ingresos Atividades	32.693,74
Superávit	32.693,74		
GASTOS FINANCEIROS E GASTOS ASSIMILADOS	0,00	OUTROS INTERESSES E INGRESSOS ASSIMILADOS	0,00
Total gastos financeiros	0,00	Total ingresos financeiros	0,00
Resultados financeiros positivos	0,00		
Superávit do exercício	32.693,74		
SUPERÁVIT ACUMULADO A 31-12-09			
	32.693,74		

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

Notas Explicativas dos Estados de Contas

31 de dezembro de 2009

(1) Natureza e Atividades Principais

A Secretaria-Geral Ibero-Americana (em adiante SEGIB ou a Secretaria) tem sua sede na Espanha em virtude do Acordo de Sede assinado entre o Reino da Espanha e a SEGIB, fato em Madri no dia 30 de setembro de 2005, publicado no Boletim Oficial do Estado (BOE) número 243, de 11 de outubro de 2005.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana é um Organismo Internacional criado em virtude do Convênio de Santa Cruz de la Sierra de 18 de maio de 2004, ratificado pela Espanha em virtude de Instrumento de ratificação publicado no Boletim Oficial do Estado (BOE) número 226, de 21 de setembro de 2005.

A XV Cúpula de Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos, celebrada em Salamanca (Espanha), em outubro de 2005, acordou o início de atividades da Secretaria-Geral Ibero-Americana.

De acordo ao estabelecido na Disposição Transitória Primeira do Estatuto de criação da SEGIB, esta “sucede a todos os efeitos legais à Secretaria de Cooperação Ibero-Americana em seus direitos e obrigações”.

A SEGIB rege-se pelo estabelecido em seu Estatuto de 20 de novembro de 2004, cujo artigo segundo estabelece que “será responsabilidade da SEGIB:

- a) Executar os mandatos que receba das Cúpulas e Reuniões de Ministros das Relações Exteriores, realizar o seguimento quando corresponda e manter informadas sobre seu cumprimento às distintas instâncias da Conferência Ibero-Americana;

Apoiar à Secretaria Pro-Tempore na preparação das Cúpulas Ibero-Americanas;

- b) Colaborar com a Secretaria Pro-Tempore, e o país anfitrião quando corresponda, na preparação, coordenação e seguimento das reuniões ministeriais setoriais;
- c) Desempenhar em coordenação com a Secretaria Pro-Tempore as funções de relatoria nas Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo, das Reuniões de Ministros das Relações Exteriores e Reuniões Ministeriais e Setoriais;
- d) Fortalecer, em conformidade com o Convênio de Bariloche, o labor em matéria de cooperação no âmbito da Conferência Ibero-Americana e sugerir alternativas com olhar a seu aperfeiçoamento;
- e) Apresentar propostas de programas, projetos e iniciativas de cooperação à reunião dos Responsáveis de Cooperação Ibero-Americana para sua aprovação de conformidade com o Convênio de Bariloche;
- f) Colaborar com os Estados membros, no desenho e gestão dos programas, projetos e iniciativas de cooperação ibero-americana, assim como realizar o seguimento e evolução dos mesmos;
- g) Brindar apoio técnico e administrativo à Conferência Ibero-Americana e, em particular, preservar sua memória institucional;

SECRETARIA GERAL IBERO-AMERICANA

Notas Explicativas dos Estados de Contas

- h) Assegurar a coordenação das distintas instâncias da Conferência Ibero-Americana com os demais organismos ibero-americanos reconhecidos pela Conferência; Apresentar o projeto do orçamento e do programa anual de trabalho (orçamento-programa) para sua aprovação pela Reunião de Ministros das Relações Exteriores, com as recomendações prévias dos Coordenadores Nacionais e dos Responsáveis de Cooperação Ibero-Americana;
- i) Trabalhar em estreita coordenação com os Coordenadores Nacionais e os Responsáveis de Cooperação, a quem informará periodicamente sobre a execução do orçamento-programa da Secretaria e submeterá as correspondentes rendições de conta para sua aprovação pela Reunião de Ministros das Relações Exteriores;
- j) Contribuir à projeção internacional da Comunidade Ibero-Americana no âmbito das instruções e mandatos recebidos dos Chefes de Estado e de Governo;
- k) Incentivar e apoiar, no contexto do programa de trabalho, as atividades de associações de caráter ibero-americano nos âmbitos profissional, acadêmico e institucional; e
- l) Apresentar propostas através das instâncias competentes da Conferência Ibero-Americana com a intenção ao cumprimento dos objetivos enunciados no Convênio de Santa Cruz de la Sierra Constitutivo da Secretaria-Geral.”

Para alcançar seus objetivos, a SEGIB obtém seus recursos através das cotas dos países membros que ratificaram o tratado constitutivo, de subvenções e de contribuições voluntárias.

A SEGIB tem seu domicílio social em Madri, Paseo de Recoletos nº 8, edifício posto a sua disposição pelo Estado Espanhol, em virtude do compromisso adquirido por ele no Acordo de Sede.

A SEGIB nasce a partir do dia 1 de janeiro de 2006, a todos os efeitos, à Secretaria de Cooperação Ibero-Americana (SECIB).

(2) Bases de Apresentação

Os Estados de Contas, segundo o determinado no artigo 9 do regulamento financeiro da SEGIB, cuja formulação é responsabilidade do Secretário-Geral Ibero-Americano, apresentam-se com objetivo de mostrar a imagem fiel do patrimônio e da situação financeira dos fundos gerais e voluntários da SEGIB no dia 31 de dezembro de 2009 e dos resultados dos fundos (geral e voluntários) relativos ao ano 2009 e do grau de execução do orçamento do fundo geral correspondente ao referido exercício.

Os citados Estados de Contas foram preparados a partir dos registros auxiliares da contabilidade.

A SEGIB administrou durante o exercício 2009 a tesouraria do Fundo Geral e dos Fundos Voluntários como uma unidade de gestão de tesouraria centralizada, não adscrevendo esta a cada um dos fundos, para otimizar a gestão administrativa individual de cada fundo. No obstante na apresentação dos balanços dos Estados de Contas adscrive-se cada fundo a tesouraria resultante de sua situação patrimonial no dia 31 de dezembro de 2009.

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

Notas Explicativas dos Estados de Contas

Os Estados de Contas compreendem os seguintes documentos:

a) Estado de Contas do Fundo Geral:

- Balanço da Situação do Fundo Geral (Orçamento Ordinário)

Recolhe os ativos e passivos, assim como seus respectivos saldos.

- Estado de Contas de Ingressos e Gastos do Fundo Geral - Orçamento Ordinário.

Recolhe os ingressos e gastos derivados da atividade própria da SEGIB cujos recursos são obtidos das cotas dos Estados Membros.

Os ingressos por cotas estão constituídos pelos correspondentes ao exercício 2009 apresentados pelos Estados Membros, conforme a uma escala aprovada pela Reunião de Ministros das Relações Exteriores, assim como pelas cotas do presente exercício 2009 ingressadas por antecipação no exercício 2008 e anteriores correspondentes ao exercício 2009. Adicionalmente incluem-se outros ingressos, como os financeiros (derivados da rentabilidade de suas contas correntes bancárias), e por qualquer outro ingresso que, de conformidade com o regulamento financeiro, tenha direito a receber e deva ser contabilizado no Fundo Geral.

Os gastos estão constituídos por aqueles próprios do funcionamento da SEGIB, assim como por uma parte dos derivados das Reuniões da Conferência Ibero-Americana e dos associados ao programa de atividades. Indica-se, ademais, e importe da Dotação do Fundo de Atividades Diversas prevista no Orçamento 2010.

- Estado de Execução do Orçamento do Fundo Geral (Orçamento Ordinário).

Recolhe os ingressos e gastos derivados da atividade própria da SEGIB cujos recursos são obtidos das cotas dos Estados Membros, assim como a execução dos orçamentos aprovados (ver nota 11).

b) Estado de Contas do Fundo para Doações:

Está constituído pelo balanço da situação e pelo estado de contas de gastos e ingressos procedentes de determinadas atividades remuneradas realizadas pelo Secretário Geral Ibero-Americano, ou outros funcionários de SEGIB, com as que se constitui este Fundo para Doações a instituições benéficas, educativas, culturais, assistenciais, etc. Ao 31 de dezembro de 2009 incrementou-se em 1.500,00 euros.

c) Estado de Contas do Fundo de Gastos de Administração:

Está constituído pelo balanço da situação e pelo estado de contas de gastos e ingressos procedentes dos importes que a SEGIB tem direito a receber em conceito de gestão dos Fundos Voluntários que tem estabelecida esta previsão (Fundo AECID, Fundo México e Fundo Andorra e pela gestão de alguns fundos integrantes do Fundo de Atividades Diversas).

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

Notas Explicativas dos Estados de Contas

d) Estado de Contas do Fundo de Operações:

Está constituído pelo balanço da situação e pelo estado de contas de gastos e ingressos procedentes das doações efetuadas em 2009 a este Fundo estabelecido pelo Regulamento Financeiro como de constituição obrigatória para fazer frente às situações transitórias de falta de liquidez por atraso no pagamento das cotas pelos países.

Em conformidade com o estabelecido no Orçamento para o exercício 2009, Anexo I, Notas Explicativas, número 13, aprovado pela XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, de San Salvador, 28 de outubro de 2008, para o exercício 2009 e seguintes, não se considera necessário efetuar dotação orçamentária, ao estimar-se que tem uma quantia razoável em função da evolução tinha no pagamento das cotas, pelo que o superávit do Fundo Geral passa, da mesma maneira que no exercício 2008, ao Fundo para Atividades Diversas.

e) Estado de Contas do Fundo para Atividades Diversas:

Está constituído pelo balanço da situação e pelo estado de contas de gastos e ingressos e sob este conceito incluem-se as quantidades recebidas pela SEGIB para os programas, projetos ou iniciativas de cooperação, ou de organismos internacionais ou instituições, para atividades a desenvolver prévio acordo ou concerto com eles. Propõe-se incluir aqui o superávit do Fundo Geral do exercício 2009, para o desenvolvimento de atividades futuras, uma vez considerado que está suficientemente dotado o Fundo de Operações.

f) Estado de Contas das Contribuições Voluntárias (Fundos Voluntários):

Apresenta-se um Balanço da Situação e um Estado de Contas de Ingressos e Gastos para cada Fundo Voluntário constituído como consequência das contribuições voluntárias realizadas pelos governos.

Os ingressos estão integrados pelas contribuições efetuadas e os gastos por aqueles nos que se incorreu para realizar a atividade a que foi designada cada contribuição. Do total de cada contribuição voluntária a SEGIB recebe, em seu caso, a quantidade acordada em conceito de reembolso dos gastos de administração que puderam derivar-se de sua gestão. Assim mesmo aquelas atividades que não são diretamente desenvolvidas pela SEGIB apresentam-se de maneira separada no Estado de Ingressos e Gastos.

Atualmente estão constituídos os seguintes Fundos Voluntários, dos quais apresenta-se seu correspondente Balanço de Situação e seu Estado de Contas de Ingressos e Gastos:

Fundo Espanha (MAEYC e AECID):

Recolhe como ingressos as contribuições voluntárias realizadas pelo Governo Espanhol (a recebida diretamente do Ministério de Assuntos Exteriores e da Cooperação (Fundo MAEYC), e a recebida da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Fundo AECID 2009 Remanescente de 2008 e Fundo AECID 2009), assim como os ingressos financeiros que das mesmas derivam-se e como gastos os ocasionados para a execução das atividades a que foram designada a contribuição, assim como a quantidade acordada em conceito de reembolso à SEGIB dos gastos de administração derivados de sua gestão (2.5%).

Devido a que AECID ingressou em novembro de 2008 uma quantidade de 1.800.000 euros correspondente ao Fundo AECID 2009, inclui-se o estado de contas correspondente ao Fundo AECID 2009 (balanço da situação).

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

Notas Explicativas dos Estados de Contas

Fundo México:

Recolhe como ingressos as contribuições voluntárias efetuadas pelo Governo dos Estados Unidos Mexicanos, assim como os ingressos financeiros derivados das mesmas e como gastos os produzidos pelos projetos executados com cargo ao Fundo, tanto pelo Governo do México como pela SEGIB, aos que especificamente foram designadas as contribuições realizadas, assim como a quantidade acordada em conceito de reembolso à SEGIB dos gastos de administração derivados de sua gestão.

Fundo Andorra:

Recolhe como ingressos a contribuição efetuada pelo Governo de Andorra, assim como os ingressos financeiros e como gastos, os ocasionados para a execução da atividade realizada com cargo ao Fundo. No exercício 2009 não se produziu gasto algum.

Fundo Panamá:

Recolhe como ingressos a contribuição voluntária realizada pelo Governo do Panamá, como apoio ao Centro de Informação SEGIB localizado na Cidade do Panamá.

Fundo Uruguai:

Recolhe como ingressos a contribuição voluntária realizada pelo Governo do Uruguai.

(3) Aplicação de Superávit do Estado de Ingressos e Gastos do Fundo Geral

A proposta de aplicação do superávit do Estado de Ingressos e Gastos de Fundo Geral, formulado pelo Secretário-Geral Ibero-Americano consiste em destiná-lo ao Fundo de Atividades Diversas, para fazer frente ao cofinanciamento requerido habitualmente nas atividades a realizar, prévio acordo com outros organismos, assim como para outras atividades da SEGIB.

(4) Principais Princípios e Critérios Contas Aplicados

Os Estados de Contas foram preparados de acordo aos princípios contável que mais adiante destacam-se, que a SEGIB considera são os mais adequados para cumprir o mandato estabelecido em seu Regulamento Financeiro respeito aos Estados de Contas. Os principais aplicados são os seguintes:

(a) Ingressos da atividade

A SEGIB utiliza, com caráter geral, o critério de registrar os ingressos nos Estados de Contas quando se obtém os fundos a receber, sendo as fontes de financiamento para o desenvolvimento de suas atividades as seguintes:

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

Notas Explicativas dos Estados de Contas

- Cotas de Estados Membros

Recolhe as quantidades contribuídas e cobradas dos Estados Membros em conceito de participação no custo da atividade geral própria da SEGIB. As cotas se estabelecem anualmente conforme a uma escala acordada pela Reunião de Ministros das Relações Exteriores. As cotas dos Estados Membros correspondem integralmente aos ingressos do Estado de Ingressos e Gastos Ordinário. Neste exercício 2009, registrou-se 6.509.625,43 euros correspondentes a cotas que tem direito em 2009 e 20.103,67 euros correspondentes a cotas de 2009, cobradas em 2008 e anteriores.

- Contribuições de fundos para atividades

Os ingressos de contribuições voluntárias para atividades/projetos específicos efetuados por terceiros (AECID, Ministérios, Estados Membros etc.), registram-se pelo importe concedido no momento da cobrança. Os remanescentes que possam resultar destes fundos serão destinados ao desenvolvimento das atividades que se acordem e se realizará com estes fundos nos próximos exercícios.

(b) Gastos e Inversões

A Secretaria regista os gastos nos Estados de Ingressos e Gastos elaborados quando se incorre neles. No obstante, dada sua pouca importância no Estado de Contas tomado em seu conjunto, as aquisições de bens de inversões (instalações, equipes e aplicações informáticas e mobiliário, principalmente) contabilizam-se como gasto no momento que o que se produz sua aquisição e, por tanto, não tendo importe algum em conceito de gasto de amortização, para não comprometer gastos futuros que não fosse possível atender se se produz um desvio dos ingressos orçamentos por cotas dos Estados Membros.

(c) Devedores

A SEGIB considera que todos os países que ratificaram o tratado constitutivo têm a obrigação de pagar a cota, sem prejuízo do oportuno tratamento contábil daquelas cotas que permitem razoavelmente sua qualificação como de duvidosa cobrança.

(d) Indenizações por demissão

A Secretaria não vem obrigada a indemnizar a seus empregados quando rescinde de seus serviços, salvo no suposto de rescisão por falta não grave. Ante a ausência de qualquer necessidade previsível de término anormal do emprego e dado que não recebem indenizações aqueles empregados que se aposentem ou cessam voluntariamente em seus serviços, os pagamentos por indenizações, quando surgem, encargam-se a gastos no momento em que se produzem.

(5) Tesouraria

Recolhe o saldo em contas correntes e em contas remuneradas onde se depositam os recursos tanto do fundo geral da SEGIB, como dos fundos voluntários administrados por esta. A SEGIB não tem a obrigação de manter estados de tesouraria individualizados para cada fundo e por consequência, a gestão da tesouraria realiza-se de forma centralizada para a totalidade dos mesmos.

Nos balanços dos Estados de Contas descrevem-se cada fundo, a tesouraria resultante de sua situação patrimonial ao dia 31 de dezembro de 2009 sendo o detalhe da tesouraria que resulta de suas operações como segue:

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

Notas Explicativas dos Estados de Contas

	Euros
Fundos	
Geral	1.103.386,72
Doações	2.100,00
Gastos de Administração	455.153,05
Operações	3.240.033,26
Atividades Diversas	2.438.681,74
Voluntários	
Espanha - AECID remanescente 2008	120.993,23
Espanha - AECID 2009	3.834.521,75
Espanha - MAEYC	3.876.276,28
México	3.577.058,97
Andorra	128.281,46
Panamá	8.745,09
Uruguai	32.693,74
Total tesouraria centralizada	18.817.925,29

(6) Fundo Geral, Fundo de Operações, Fundo para Atividades Diversas, Fundo Doações e Fundo de Gastos de Administração

O detalhe e movimento do Fundo Geral é o seguinte:

<u>Fundo Geral</u>	Euros
Saldo ao 31.12.2008	694.014,38
Dotação proposta do Fundo Geral de 2008	(694.014,38)
Cotas países membros	6.529.729,10
Ingressos por interesses e outros	205.961,75
Gastos do fundo geral de 2009	(6.448.957,28)
Gastos financeiros e outros	(7.337,08)
Saldo ao 31.12.2009 (Superávit do Fundo)	279.396,49

O detalhe e movimento do Fundo Doações e do Fundo de Gastos de Administração, é o seguinte:

Fundos	Euros			
	Saldos 31/12/08	Contribuições e rendimentos	Gastos das atividades	Saldos 31/12/09
Doações	600,00	1.500,00	-	2.100,00
Gastos de administração	290.309,14	187.853,91	(24.360,00)	453.803,05
	290.909,14	189.353,91	(24.360,00)	455.903,05

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

Notas Explicativas dos Estados de Contas

O detalhe e movimento do Fundo de Operações é o seguinte:

<u>Fundo de Operações</u>	<u>Euros</u>
Saldo ao 31.12.2008	2.729.749,67
Cotas atrasadas de exercícios anteriores	510.283,59
Saldo ao 31.12.2009	3.240.033,26

O detalhe e movimento do Fundo para Atividades Diversas é o seguinte:

<u>Fundo de Atividades Diversas</u>	<u>Euros</u>
Saldo ao 31.12.2008	248.141,50
Dotação do Fundo Geral de 2008	694.014,38
Contribuições, rendimentos e outros	2.295.263,36
Gastos por atividades e outros	(1.041.841,10)
Saldo ao 31.12.2009	2.195.578,14

(7) Credores a Curto Prazo

Recolhe principalmente os saldos a pagar por compra de bens ou prestação de serviços e os saldos credores com a Receita Pública por retenções. Assim mesmo também se incluem as dívidas pendentes de abonar pelo reembolso dos gastos de administração.

(8) Fundos Voluntários Constituídos

Ao 31 de dezembro de 2009 o remanescente (tesouraria e/ou devedores e credores) dos fundos voluntários constituídos e destinados à realização de diversas atividades futuras é como segue:

Fundos Voluntários	Euros			
	Saldos 31/12/08	Contribuições e rendimentos	Gastos das atividades	Saldos 31/12/09
Espanha – remanescente AECID 2008	2.922.972,48	63.076,20	(2.986.048,68)	-
Espanha – AECID 2009	1.800.000,00	4.998.036,91	(3.160.387,55)	3.637.649,36
Espanha – MAEYC	3.553.799,58	1.323.714,82	(1.011.973,68)	3.865.540,72
México	4.860.495,24	52.863,27	(1.336.867,79)	3.576.490,72
Andorra	93.281,46	35.000	-	128.281,46
Panamá	2.119,50	6.625,59	-	8.745,09
Uruguai	-	32.693,74	.	32.693,74
	13.232.668,26	6.512.010,53	(8.495.277,70)	11.249.401,09

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

Notas Explicativas dos Estados de Contas

(9) Situação Fiscal

Segundo o Acordo de Sede entre o Reino da Espanha e a SEGIB, assinado em Madri no dia 30 de setembro de 2005, a SEGIB, seus bens e haveres estarão isentos de todos os impostos e gravames nacionais, regionais e municipais. A isenção fiscal a que se refere o anterior não se aplicará aos impostos e gravames que, conforme às disposições legais espanholas, estejam a cargo do particular que contrate com a SEGIB.

Assim mesmo, a SEGIB estará isenta, no âmbito de suas atividades oficiais, de todos os impostos que recaiam diretamente sobre os ingressos que percebe, ou sobre seus outros bens.

Enquanto à importação ou exportação de bens necessários para o exercício de suas funções, e à isenção do Imposto sobre o Valor Acrescentado se aplicarão a SEGIB as disposições vigentes aplicável às Missões Diplomáticas.

(10) Outra Informação

A empresa auditora dos Estados de Contas de SEGIB, KPMG Auditores, S.L., e aquelas outras sociedades com as que esta empresa mantém algum dos vínculos aos que faz relação a Disposição Adicional decima quarta da Lei de Medidas de Reforma do Sistema Financeiro vigente no Reino de Espanha, prestou serviços profissionais à Secretaria durante o exercício terminado no dia 31 de dezembro de 2009, cujos importes que tem direito de honorários e gastos ascende a 20.914,80 euros. O importe indicado inclui a totalidade dos honorários e gastos relativos à auditoria do exercício 2009, com independência do momento de sua faturação.

(11) Estado de Liquidação do Orçamentos Contas Ordinário

A continuação apresentam-se uma análise dos principais desvios produzidos nos ingressos reais recebidos das cotas e os gastos e inversões incorridas respeito dos orçamentos aprovados:

Desvios entre orçamento aprovado e o executado do exercício 2008

- Desvios em ingressos (Cotas dos Estados Membros)

Os ingressos orçados ascenderam a 7.065.483,55 euros tendo-se produzido um desvio negativo por importe de 535.754,45 euros como consequência das cotas de 2009 pendentes de cobrança e não ratificadas ao 31 de dezembro deste ano.

- Desvios em gastos

Os gastos incorridos resultaram inferiores aos ingressos obtidos devido principalmente a que a SEGIB tem estabelecida uma política de execução de gastos em função dos importes efetivamente cobrados das cotas dos Estados Membros, o que permite planejar seus volumes de gastos em cada momento em relação aos ingressos reais obtidos. Os principais desvios produzidos foram os seguintes:

Capítulo I.- Pessoal e Cargas Sociais:

Este capítulo do orçamento executou-se em um 106,69%, sem embargo, com respeito ao orçamento inicial dos ingressos orçados e aprovados, a execução foram de 98,60%.

Capítulo II.- Bens e Serviços Correntes:

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

Notas Explicativas dos Estados de Contas

Este capítulo executou-se em um 87,33%, em relação com os ingressos reais.

Capítulo III.- Gastos Associados Programa de Atividades:

O nível de execução neste capítulo foi de 89,03%, devido ao critério seguido pela SEGIB de não incorrer em compromissos de gasto por cima dos recursos previsíveis. Neste critério e a economia em várias atividades são o que justificam o nível de execução citado.

Capítulo IV.- Conferência Ibero-Americana:

Igual que o caso do capítulo III, a política de economia em viagens e a austeridade enquanto à organização e desenvolvimento das reuniões da Conferência cujo custo é a cargo da SEGIB, permitiram em 2009 acometer as mesmas com uma economia sobre as previsões, pelo qual a execução neste capítulo ascende ao 94,25%.

Capítulo V.- Inversões e Imprevistos:

O nível de execução ascende ao 62,90% sobre os ingressos reais, com um desvio à baixa respeito dos ingressos reais, devido à política de economia nestes conceitos realizada pela SEGIB.

Capítulo VI.- Fundo de contribuições:

Ao não existir no exercício 2009 dotação orçamentária complementar ao Fundo de Operações e não ter-se executado, por tanto, partida alguma, não se produziu desvio.

A nível global do orçamento, a execução alcançou o 98,76% respeito dos ingressos reais por cotas, o que permite gerar um superávit que se propõe seja destinado a dotar o Fundo de Atividades Diversas, ao ter-se acordado a suficiência da dotação do Fundo de Operações.